

Indústria do cimento apresenta leve recuperação

As vendas de cimento em fevereiro de 2022 totalizaram 4,8 milhões de toneladas, um crescimento de 1,9% em relação ao mesmo mês de 2021, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC). Mesmo registrando uma pequena melhora, o setor apresenta uma retração de 3,5% no acumulado dos dois primeiros meses do ano em relação ao mesmo período de 2021.

Outro fator importante foi a venda por dia útil – um indicador que considera o número de dias trabalhados que tem forte influência no consumo de cimento - a comercialização foi de 225,7 mil toneladas, uma queda de 3,4% comparado ao mesmo mês do ano anterior e de 7,1% em relação ao acumulado no ano.

Em fevereiro, o setor nas regiões Sudeste e Centro-Oeste repetiu o baixo desempenho registrado em janeiro, enquanto nas regiões Norte e Sul permaneceu com as vendas bastante positivas.

Os principais indutores do desempenho foram as perspectivas mais favoráveis no mercado de trabalho (diminuição do desemprego), a continuidade do Auxílio Brasil (programa de transferência de renda que substituiu o Bolsa Família) e a queda considerável dos números da pandemia, após um início de ano conturbado em função da nova variante Ômicron, da gripe Influenza e das fortes chuvas ocorridas em janeiro em quase todo país.

Os indicadores de confiança caminham em direções opostas entre o otimismo e o pessimismo. De acordo com a Fundação Getúlio Vargas, a confiança do consumidor¹ melhorou, porém o índice de confiança do empreendedor² recuou novamente, sinalizando uma desaceleração da economia. A confiança da construção civil³ apesar da alta de fevereiro, não foi suficiente para recuperar a perda de janeiro, mesmo sem uma mudança significativa no cenário setorial, reiterando um horizonte de muitas incertezas.

Mesmo com a leve recuperação do mercado de trabalho, a massa salarial continua em queda, isto porque os novos postos estão com salários menores do que antes da pandemia, fazendo o rendimento real atingir o menor patamar da série histórica. Aliada a inflação alta, o poder de compra da população está sendo corroído. A

FONTES:

1. [Índice de confiança do consumidor \(FGV\)](#)
2. [Índice de confiança empresarial \(FGV\)](#)
3. [Índice de confiança da construção \(FGV\)](#)

crescente taxa de juros, junto ao endividamento recorde das famílias traçam uma projeção de dificuldades para a atividade econômica.

Existe hoje uma realidade no Brasil e no exterior marcada por significativa majoração nos preços das commodities, afetando diretamente o setor cimenteiro. Os custos dos insumos permanecem em alta, especialmente aqueles ligados a energia térmica - principalmente o coque de petróleo -, que se agravam com o conflito entre Rússia x Ucrânia. Com o desdobramento da guerra é verificado um forte desarranjo e gargalos na logística global do transporte marítimo com aumentos nos seguros, combustível das embarcações e conseqüentemente no frete, pressionando fortemente os custos da indústria do cimento.

Em razão desse complexo cenário somado ao aperto monetário, incerteza fiscal e política e outros vetores que apontam para o baixo crescimento, a indústria do cimento projeta um agravamento da performance da atividade ao longo do ano.

“A forte pressão no preço das commodities está afetando o mundo. A situação se agrava em razão da guerra da Rússia contra a Ucrânia que, inevitavelmente, afetará ainda mais o valor do petróleo, do gás, do carvão e do coque no mercado global. Desta forma, a indústria nacional e do cimento, em particular, estão enfrentando aumentos ainda mais expressivos nos seus custos de produção.”

Paulo Camillo Penna – Presidente do SNIC

INFORMAÇÕES DETALHADAS

Venda de Cimento - Dados Preliminares*

Fevereiro 2022

Origem do despacho	Nº de Informantes	Fevereiro		fev/22 fev/21	Jan.- Fev. (1.000 ton.)		Jan.- Fev./22 Jan.- Fev./21
		2021	2022		2021	2022	
Norte	(3)	190	210	10,5%	386	408	5,7%
Nordeste	(16)	991	1.025	3,4%	2.112	1.976	-6,4%
Centro-Oeste	(4)	507	509	0,4%	1.050	1.023	-2,6%
Sudeste	(10)	2.152	2.122	-1,4%	4.508	4.165	-7,6%
Sul	(5)	832	873	4,9%	1.596	1.708	7,0%
Venda Mercado Interno**		4.672	4.739	1,4%	9.652	9.280	-3,9%
Exportação		28	48	71,4%	58	87	50,0%
Venda Total		4.700	4.787	1,9%	9.710	9.367	-3,5%

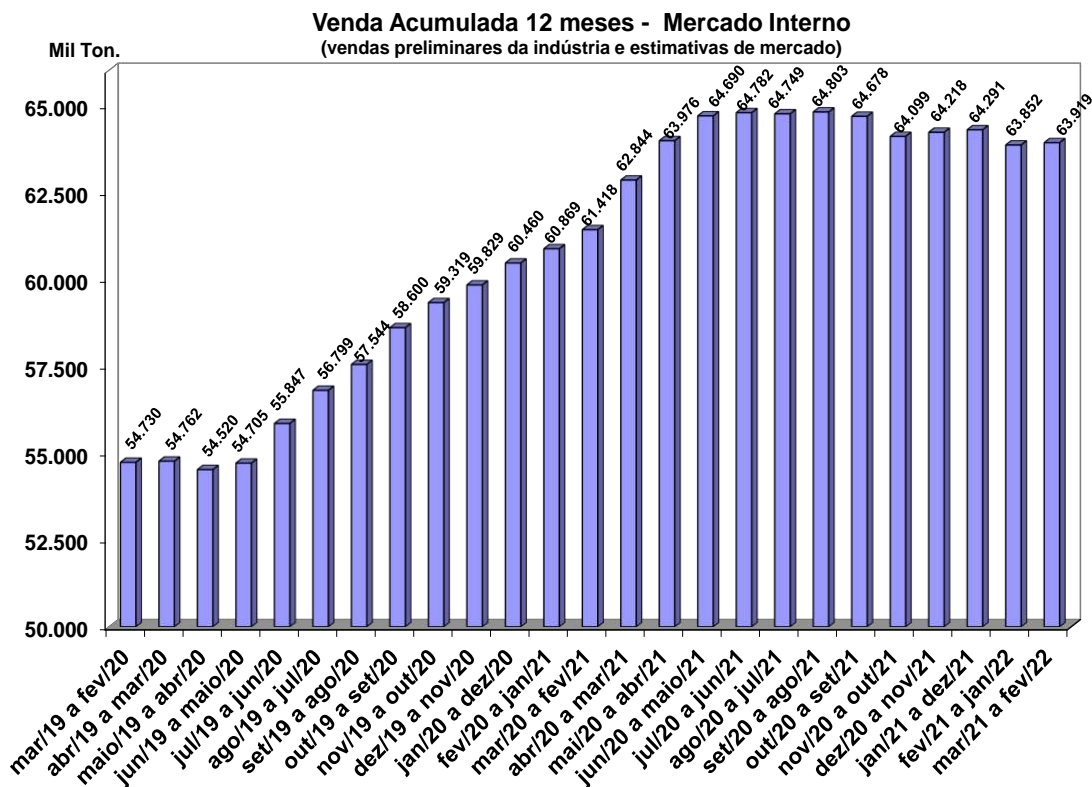
* Inclui as estimativas de oferta de associados e não-associados

** Não inclui a venda do cimento importado

	Despacho 1.000 ton./dia útil			fev/22 fev/21	fev/22 jan/22	Jan.- Fev./22 Jan.- Fev./21
	fev/21	jan/22	fev/22			
Venda Mercado Interno por dia útil	233,6	197,4	225,7	-3,4%	14,3%	-7,1%
Nº de Dias úteis	20,0	23,0	21,0	5,0%	-8,7%	3,5%

FONTES:

1. [Índice de confiança do consumidor \(FGV\)](#)
2. [Índice de confiança empresarial \(FGV\)](#)
3. [Índice de confiança da construção \(FGV\)](#)



Informações para Imprensa

Celso de Souza – (11) 99193-1593 – celso.souza@fsb.com.br

Daniela Nogueira – (11) 96606-4960 – daniela.nogueira@fsb.com.br

FONTES:

1. [Índice de confiança do consumidor \(FGV\)](#)
2. [Índice de confiança empresarial \(FGV\)](#)
3. [Índice de confiança da construção \(FGV\)](#)